

Mariana

Aos 22 de junho deste ano, recebemos a triste notícia de que uma das nossas mais queridas colaboradoras, Mariana Doninelli, havia falecido no dia 20, em decorrência da Covid, após dias cuidando da avó, que também contraíra a doença. Neste número, Mariana apresentou um estudo sobre tradução de metáforas conceptuais em tirinhas do Garfield, de quem era fã. Muito ciosa de seus compromissos acadêmicos, ela chegou a reler o artigo diagramado, no começo de junho, quando já tinha sido diagnosticada. Lembro que às vésperas do Natal de 2020, Mariana nos enviou uma mensagem em que mencionava o artigo, mas também desejava que 2021 fosse “um ano abençoado”. Sim, poderia ter sido. Ela tinha 43 anos e incontáveis sonhos e planos! Sua avó Ema estará com ela muito além desta foto, tirada por Julia Doninelli, sua irmã, que aqui se despede com carinho.



Mariana, minha irmã amada!

Que orgulho reviver tua história através de relatos dos teus colegas e amigos. Tua trajetória na educação deixou marcas: no curso de magistério, nas escolas públicas em que trabalhaste, agora finalmente como pedagoga da UFRGS, trabalho este que combinava muito com teu coração generoso. E o que falar da tua jornada no Mestrado em Educação da UERGS? A cada elogio emocionado da tua orientadora, eu vibrava junto contigo! Mari, saibas que a dissertação que tu fizeste com tanto esmero será apresentada, e nós receberemos para ti o tão sonhado título!

Sou testemunha de toda tua dedicação e comprometimento em tudo o que te propunhas a fazer. Mas a tua prioridade sempre foi uma: cuidar da nossa amada avó. Ela partiu, e tu, com tamanho amor por ela, partiste logo em seguida. Saibas que tu viverás para sempre em nossos corações.

Com todo meu amor,

Julia